

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

AGOSTO - 2026



SISPREV-TO

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Teófilo Otoni - MG

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações	3
Distribuição da Carteira	5
Retorno da Carteira por Ativo	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	10
Movimentações	12
Enquadramento	14
Comentários do Mês	17

Disclaimer

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado, de fontes públicas consideradas confiáveis, ou ainda através de documentos fornecidos pelo próprio cliente. A emissora deste relatório não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; (4) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; e (5) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela emissora do relatório ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

ATIVOS	ENQ.	%	AGOSTO	JULHO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA		59,58	67.619.919,76	68.249.619,71
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)	7, III	7,97	9.042.635,42	9.011.617,09
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)	7, III	8,85	10.043.259,83	10.008.967,01
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)	7, III	7,09	8.047.918,41	8.015.624,62
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)	7, III	2,75	3.115.813,93	3.103.142,24
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7,0700)	7, III	2,35	2.666.955,98	2.654.364,30
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3050)	7, III	4,90	5.559.045,59	5.531.798,13
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2800)	7, III	0,41	463.354,33 ▼	475.150,36
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2360)	7, III	4,01	4.554.477,36 ▼	4.670.830,21
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.3280)	7, III	6,56	7.441.676,38 ▼	7.632.947,34
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1120)	7, III	7,66	8.696.356,25 ▼	8.919.569,14
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7,0730)	7, III	2,28	2.583.373,79 ▼	2.658.509,34
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3250)	7, III	4,76	5.405.052,49 ▼	5.567.099,93
FUNDOS DE RENDA FIXA		27,92	31.685.770,13	29.304.461,08
BB CIC Corporate Bancos	7, V	9,23	10.477.293,68 ▲	10.259.371,37
BB CIC Previdenciário Fluxo	7, V	0,01	6.690,81	6.623,47
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	7, I	4,15	4.714.423,99 ▲	2.389.403,61
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano	7, I	2,76	3.132.123,51	3.098.452,54
Caixa Brasil Matriz	7, V	6,51	7.388.769,11 ▼	7.454.886,89
Caixa Brasil Referenciado	7, V	2,34	2.657.162,19	2.627.493,60
Caixa CIC Brasil Disponibilidades	7, I	0,86	976.104,17 ▼	1.160.465,77
Investo Teva Tesouro Selic Fundo de Índice LFTS11	7, I	1,02	1.162.814,55	1.150.166,52
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	7, VII	1,03	1.170.388,12	1.157.597,31
ATIVOS DE RENDA FIXA		3,65	4.136.928,92	4.118.455,53
Letra Financeira BTG 20/07/2027 - IPCA + 6,11	7, VI	1,22	1.380.859,54	1.374.642,97
Letra Financeira BTG 20/07/2029 - IPCA + 6,04	7, VI	2,43	2.756.069,38	2.743.812,56
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		8,23	9.343.167,79	9.433.613,66
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	8, III	2,93	3.322.065,42	3.146.301,65
It Now Fundo de Índice S&P 500 SPXI11	8, IV	0,57	641.590,90 ▼	1.085.763,84
Itaú CIC CIA BRL S&P 500	8, I	4,74	5.379.511,47	5.201.548,17
FUNDOS MULTIMERCADO		0,19	211.926,82	204.950,16
Caixa Indexa Bolsa Americana Multimercado	10, I	0,19	211.926,82	204.950,16

CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE		CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
D+0	D+0	15/05/2033	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2035	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2035	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2045	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2055	0,00	Não há
D+0	D+0	15/05/2055	0,00	Não há
D+0	D+0	15/08/2028	0,00	Não há
D+0	D+0	15/08/2030	0,00	Não há
D+0	D+0	15/08/2032	0,00	Não há
D+0	D+0	15/08/2040	0,00	Não há
D+0	D+0	15/08/2060	0,00	Não há
D+0	D+0	15/08/2060	0,00	Não há
D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
D+0	D+0	Não há	1,00	Não há
D+0	D+0	Não há	1,00	Não há
D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
D+0	D+0	Não há	0,80	Não há
D+0	D+2	Não há	0,19	Não há
D+0	D+0	Não há	0,25	Não há
D+0	D+0	20/07/2027	0,00	Não há
D+0	D+0	20/07/2029	0,00	Não há
D+1	D+3	Não há	0,70	Não há
D+0	D+2	Não há	0,18	Não há
D+0	D+1	Não há	0,40	Não há
D+0	D+1	Não há	0,80	Não há

ATIVOS	ENQ.	%	AGOSTO	JULHO
CONTAS CORRENTES		0,44	497.301,99	275.380,77
Banco do Brasil		0,00	-	-
BTG Pactual		0,00	-	-
Caixa Econômica Federal		0,00	-	-
Itaú Unibanco		0,00	-	-
XP Investimentos		0,44	497.301,99	275.380,77
TOTAL DA CARTEIRA		100,0%	113.495.015,41	111.586.480,91

▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

POR SEGMENTO



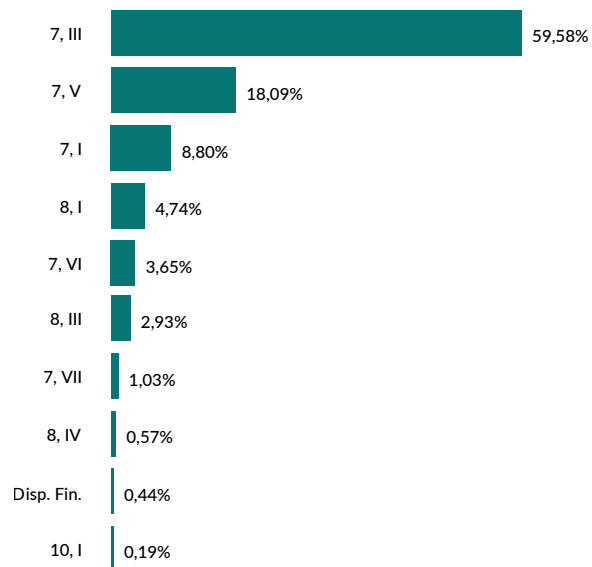
Títulos Públicos na Curva 59,58%	Ativos de Renda Fixa 3,65%
Fundos de Renda Fixa 27,92%	Contas Correntes 0,44%
Fundos de Renda Variável 8,23%	Fundos Multimercado 0,19%

POR LIQUIDEZ

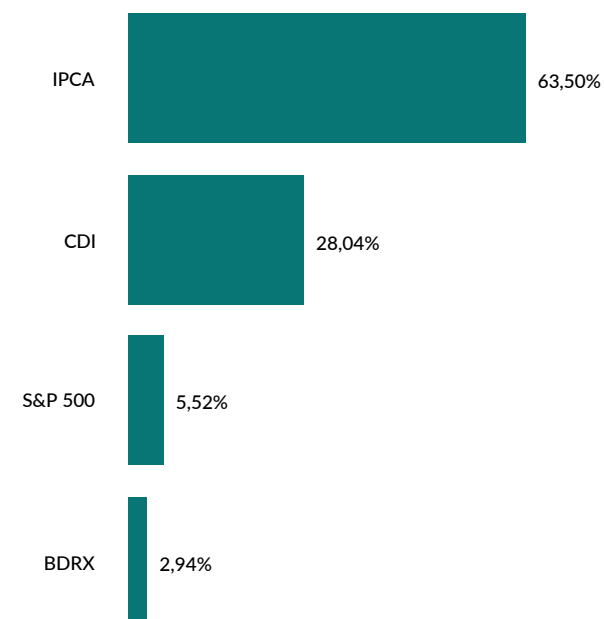


Superior a 180 dias 63,22%
Até 30 dias 36,78%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

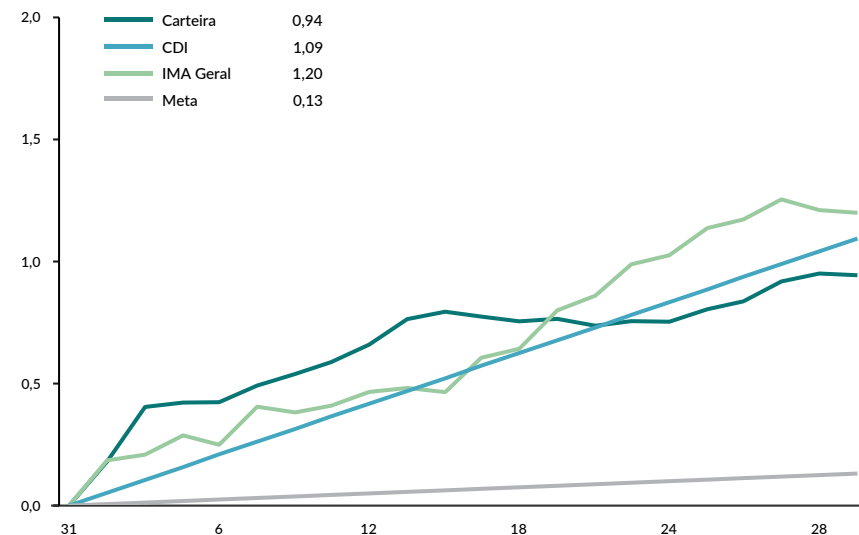
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2026
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	4.266.004,73	389.762,30	277.597,65					4.933.364,68
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)	535.364,95	45.199,77	31.018,33					611.583,05
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)	593.631,84	50.036,50	34.292,82					677.961,16
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)	502.360,18	45.321,99	32.293,79					579.975,96
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)	195.456,59	17.727,28	12.671,69					225.855,56
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7,0700)	177.172,72	17.062,39	12.591,68					206.826,79
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3050)	374.940,65	36.644,39	27.247,46					438.832,50
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2800)	29.517,10	2.733,74	1.944,53					34.195,37
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2360)	289.294,11	26.702,38	18.949,60					334.946,09
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.3280)	475.744,91	44.227,81	31.522,41					551.495,13
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1120)	547.761,75	50.044,97	35.333,98					633.140,70
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7,0730)	174.149,44	17.089,30	12.495,57					203.734,31
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3250)	370.610,49	36.971,78	27.235,79					434.818,06
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.917.699,13	354.036,00	344.034,22					2.615.769,35
BB CIC Corporate Bancos	134.137,10	125.234,27	115.968,21					375.339,58
BB CIC Perfil Previdenciário	780.846,68	-	-					780.846,68
BB CIC Previdenciário Fluxo	62.446,30	73,61	67,34					62.587,25
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	56.268,57	34.288,26	44.085,78					134.642,61
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano	61.732,90	36.719,64	33.670,97					132.123,51
Caixa Brasil Matriz	495.484,23	90.235,18	83.882,22					669.601,63
Caixa Brasil Referenciado	-	27.493,60	29.668,59					57.162,19
Caixa CIC Brasil Disponibilidades	66.103,99	12.249,24	11.252,27					89.605,50
Investo Teva Tesouro Selic Fundo de Índice LFTS11	73.475,55	13.671,57	12.648,03					99.795,15
Itaú CIC Global Dinâmico Institucional	113.354,30	-	-					113.354,30
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	73.849,51	14.070,63	12.790,81					100.710,95
ATIVOS DE RENDA FIXA	250.688,28	25.365,95	18.473,39					294.527,62
Letra Financeira BTG 20/07/2027 - IPCA + 6,11	83.943,41	8.521,37	6.216,57					98.681,35
Letra Financeira BTG 20/07/2029 - IPCA + 6,04	166.744,87	16.844,58	12.256,82					195.846,27
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	458.295,85	(52.291,68)	406.856,12					812.860,29
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	100.673,56	(66.424,43)	175.763,77					210.012,90
It Now Fundo de Índice S&P 500 SPX11	34.164,48	(22.915,20)	53.129,05					64.378,33
Itaú CIC CIA BRL S&P 500	323.457,81	37.047,95	177.963,30					538.469,06
FUNDOS MULTIMERCADO	23.844,76	1.386,29	6.976,66					32.207,71
Caixa Indexa Bolsa Americana Multimercado	23.844,76	1.386,29	6.976,66					32.207,71
TOTAL	6.916.532,75	718.258,86	1.053.938,04					8.688.729,65

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

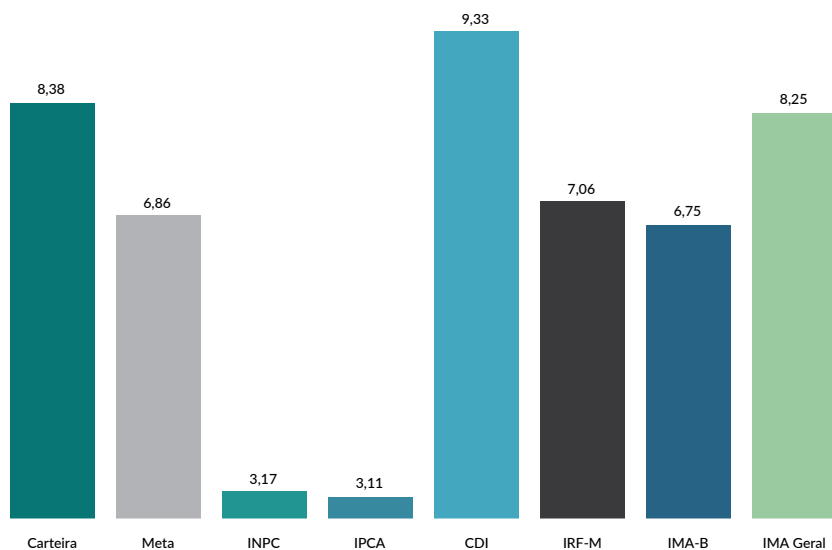
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 5,57%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,79	0,75	1,16	1,31	105	68	60
Fevereiro	0,59	1,16	1,00	1,18	51	60	50
Março	1,00	1,34	1,21	0,55	75	82	180
Abril	1,71	1,13	1,09	1,34	152	157	128
Maiο	1,46	1,04	1,07	0,81	141	136	179
Junho	0,94	0,61	1,12	0,51	154	84	186
Julho	0,65	0,52	1,22	1,07	125	54	61
Agosto	0,94	0,13	1,09	1,20	719	86	79
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	8,38	6,86	9,33	8,25	122	90	102

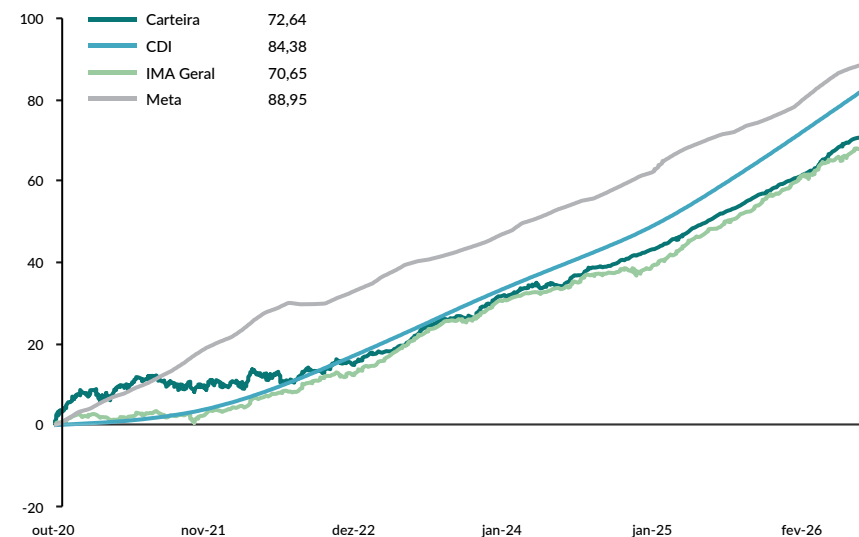
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2026



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE OUTUBRO DE 2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)	IPCA	0,34	262%	7,11	104%	10,02	102%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)	IPCA	0,34	261%	7,10	103%	10,00	102%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)	IPCA	0,40	307%	7,61	111%	10,79	110%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)	IPCA	0,41	311%	7,65	111%	10,86	110%
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7,0700)	IPCA	0,47	361%	8,17	119%	11,74	119%
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3050)	IPCA	0,49	375%	8,37	122%	11,98	122%
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2800)	IPCA	0,41	314%	7,68	112%	10,92	111%
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2360)	IPCA	0,41	311%	7,65	112%	10,87	110%
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.3280)	IPCA	0,42	317%	7,72	112%	10,97	111%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1120)	IPCA	0,40	304%	7,57	110%	10,74	109%
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7,0730)	IPCA	0,47	361%	8,17	119%	11,74	119%
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3250)	IPCA	0,49	376%	8,38	122%	12,01	122%
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB CIC Corporate Bancos	CDI	1,13	858%	9,46	138%	14,80	150%
BB CIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,02	774%	8,65	126%	13,54	138%
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	CDI	1,00	761%	7,25	106%	-	-
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano	CDI	1,09	827%	7,92	115%	-	-
Caixa Brasil Matriz	CDI	1,13	862%	9,38	137%	14,67	149%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,13	860%	9,42	137%	14,73	150%
Caixa CIC Brasil Disponibilidades	CDI	1,02	776%	8,68	126%	13,55	138%
Investo Teva Tesouro Selic Fundo de Índice LFTS11	Selic	1,10	837%	9,39	137%	14,55	148%
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	CDI	1,10	841%	9,42	137%	14,76	150%
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Letra Financeira BTG 20/07/2027 - IPCA + 6,11	IPCA+6,11	0,45	344%	7,70	112%	10,76	109%
Letra Financeira BTG 20/07/2029 - IPCA + 6,04	IPCA+6,04	0,45	340%	7,65	111%	10,69	109%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Não possui	5,59	4253%	6,75	98%	18,14	184%
It Now Fundo de Índice S&P 500 SPXI11	S&P 500	5,12	3901%	6,84	100%	15,14	154%
Itaú CIC CIA BRL S&P 500	S&P 500	3,42	2605%	18,15	264%	30,08	306%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa Indexa Bolsa Americana Multimercado	S&P 500	3,40	2592%	17,92	261%	29,70	302%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,94	719%	8,38	122%	12,66	129%
CDI		1,09	833%	9,33	136%	14,63	149%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,18	0,39	0,30	0,64	-48,10	-10,43	0,02	2,75
0,18	0,39	0,30	0,64	-48,23	-10,48	0,02	2,72
0,18	0,39	0,30	0,65	-44,23	-8,63	0,02	2,87
0,18	0,39	0,30	0,65	-43,90	-8,46	0,02	2,90
0,18	0,40	0,30	0,66	-39,58	-6,35	0,01	3,23
0,18	0,39	0,30	0,65	-38,41	-5,89	0,01	3,32
0,18	0,39	0,30	0,65	-43,71	-8,35	2,86	2,86
0,18	0,39	0,30	0,65	-43,86	-8,45	2,86	2,86
0,18	0,39	0,30	0,65	-43,39	-8,23	2,88	2,88
0,18	0,39	0,30	0,65	-44,54	-8,75	2,86	2,86
0,18	0,40	0,30	0,66	-39,56	-6,28	3,26	3,26
0,18	0,39	0,30	0,65	-38,30	-5,84	3,36	3,36
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,10	0,04	0,17	0,07	3,58	3,20	0,00	0,00
0,01	0,04	0,02	0,06	-73,33	-24,92	0,00	0,00
0,01	-	0,02	-	-101,94	-	0,00	-
0,01	-	0,02	-	-8,44	-	0,00	-
0,04	0,09	0,07	0,15	12,25	0,39	0,00	0,00
0,04	0,05	0,07	0,08	10,45	1,80	0,00	0,00
0,02	0,02	0,03	0,03	-53,48	-51,15	0,00	0,00
0,39	0,35	0,64	0,58	0,97	-0,22	0,03	0,03
0,01	0,03	0,02	0,05	9,67	3,47	0,00	0,00
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
14,57	14,21	23,97	23,37	5,15	0,27	3,22	13,04
13,23	12,23	21,76	20,12	4,69	0,08	2,98	89,22
11,31	12,50	18,60	20,56	4,48	1,03	1,77	7,94
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
11,31	12,50	18,61	20,57	4,46	1,01	1,78	8,00
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,00	0,85	1,65	1,39	-11,18	-12,92	0,06	0,15
0,01	0,02	-	-	-	-	-	-

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Ibovespa		-0,33	-248%	10,11	147%	25,45	259%
IBrX-50		-0,12	-92%	11,30	165%	26,75	272%
IDkA IPCA 20A		2,76	2104%	1,69	25%	6,46	66%
IDkA IPCA 2A		1,31	996%	9,23	135%	13,33	135%
IGCT		0,01	4%	10,03	146%	24,95	253%
IMA-B		1,58	1201%	6,75	98%	11,00	112%
IMA-B 5		1,28	973%	9,18	134%	13,28	135%
IMA-B 5+		1,81	1382%	4,84	71%	9,20	93%
IMA Geral		1,20	913%	8,25	120%	13,19	134%
IPCA		-0,32	-244%	3,11	45%	4,22	43%
IRF-M		1,04	792%	7,06	103%	12,06	123%
IRF-M 1		1,17	893%	9,23	135%	14,48	147%
IRF-M 1+		1,00	762%	6,25	91%	11,18	114%
Selic		1,09	833%	9,33	136%	14,63	149%
S&P 500		4,73	3602%	5,73	84%	13,61	138%
META DE RENTABILIDADE - IPCA + 5,57%		0,13		6,86		9,84	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
15,50	17,09	25,50	28,11	-1,02	0,61	6,55	16,27
15,46	16,87	25,43	27,74	-0,86	0,68	6,49	16,32
7,14	13,50	11,75	22,21	2,79	-0,48	1,06	10,12
1,31	1,87	2,15	3,08	1,94	-0,60	0,11	0,85
15,73	17,21	25,88	28,30	-0,75	0,59	6,47	16,66
2,87	4,68	4,73	7,69	2,01	-0,67	0,41	2,52
1,24	1,82	2,03	2,99	1,76	-0,65	0,07	0,78
4,27	7,12	7,02	11,72	2,02	-0,65	0,66	4,66
1,08	1,85	1,77	3,04	1,17	-0,67	0,05	0,73
-	-	-	-	-	-	-	-
2,74	3,78	4,50	6,21	-0,22	-0,58	0,48	1,80
0,20	0,37	0,33	0,61	4,67	-0,37	0,00	0,04
3,60	5,15	5,92	8,48	-0,29	-0,57	0,75	2,62
0,01	0,02	0,01	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00
12,90	12,66	21,22	20,83	3,35	-0,01	3,07	13,72

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,8470% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,78% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,68% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,3936%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 6,21%, e o IMA-B de 7,69%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,1485%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de -2,52% e -1,80%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 0,5863% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0541% e -0,0541% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 12,9223% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 1,1761% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

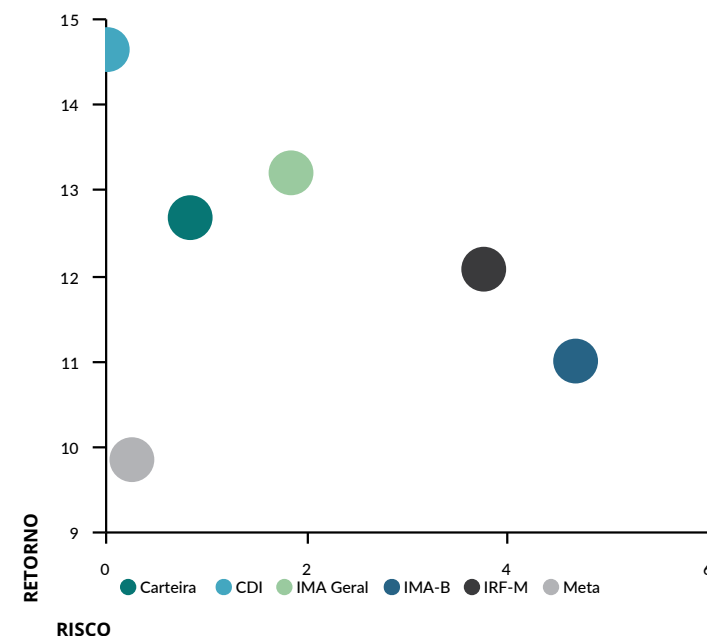
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,0030	1,0750	0,8470
VaR (95%)	1,6502	1,7686	1,3936
CVaR (95%)	2,7794	2,8358	2,4983
Draw-Down	0,0570	0,1485	0,1485
Beta	-0,7120	0,7954	0,5863
Tracking Error	0,0617	0,0681	0,0541
Sharpe	-11,1839	-19,9629	-12,9223
Treynor	0,9924	-1,6995	-1,1761
Alfa de Jensen	-0,0075	-0,0134	-0,0071

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

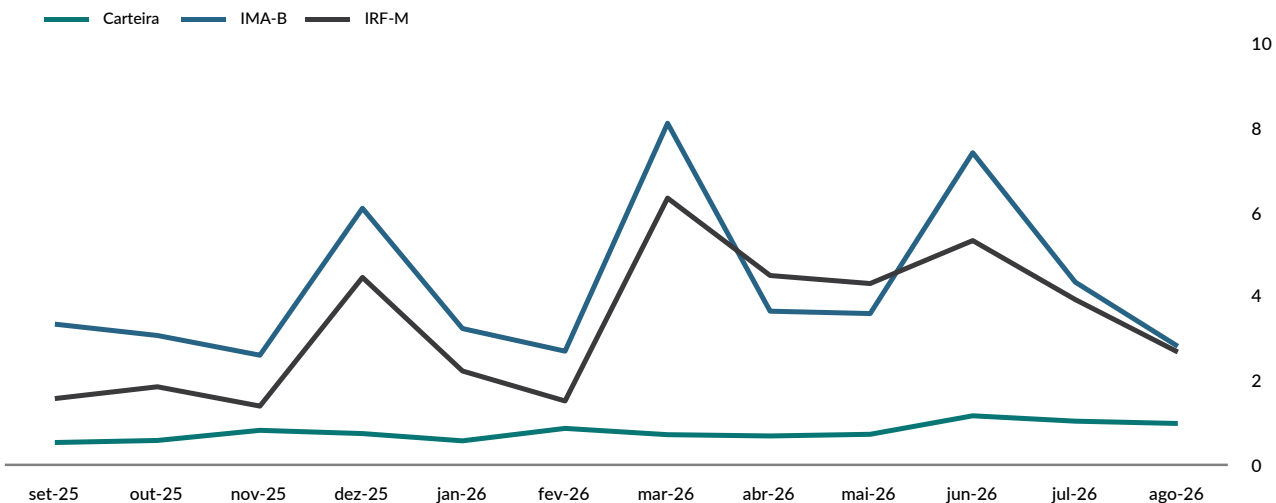
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 59,84% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$275.836,79 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$174.570,65, equivalente a uma queda de 0,15% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	59,84%	275.836,79	0,24%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	59,84%	275.836,79	0,24%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	28,23%	180.128,38	0,16%
F. Crédito Privado	1,04%	9.805,55	0,01%
Fundos RF e Ref. DI	27,01%	181.230,34	0,16%
Multimercado	0,19%	-10.907,50	-0,01%
OUTROS RF	3,66%	18.556,27	0,02%
RENDA VARIÁVEL	8,27%	-649.092,10	-0,57%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	8,27%	-649.092,10	-0,57%
Valor	0,00%	0,00	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-174.570,65	-0,15%

ENTRADAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/08/2026	7.580,06	Aplicação	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
05/08/2026	4.339,73	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
10/08/2026	1.503,73	Aplicação	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
10/08/2026	17.577,63	Aplicação	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
11/08/2026	431.091,41	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
13/08/2026	2.669.556,71	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
17/08/2026	577.858,81	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
18/08/2026	1.182.678,37	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
20/08/2026	107.296,49	Aplicação	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
20/08/2026	56.946,10	Aplicação	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
20/08/2026	1.834.829,27	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
20/08/2026	101.954,10	Aplicação	BB CIC Corporate Bancos
21/08/2026	3.850.000,00	Aplicação	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
24/08/2026	166.925,94	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
28/08/2026	9.695,38	Aplicação	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano

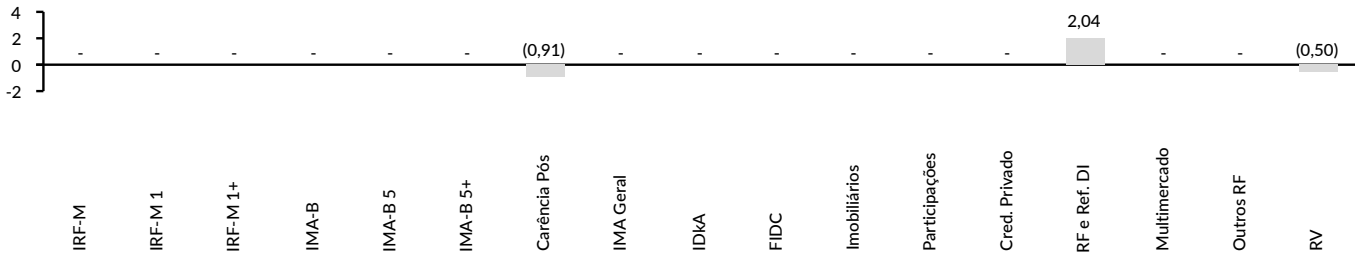
SAÍDAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/08/2026	9.310,84	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
03/08/2026	265,77	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
03/08/2026	4.477,66	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
04/08/2026	3.400,00	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
06/08/2026	48.052,13	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
06/08/2026	470.029,65	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
07/08/2026	425.906,51	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
07/08/2026	442,13	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
10/08/2026	3.797,10	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
14/08/2026	24.264,15	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
14/08/2026	1.959,44	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
14/08/2026	2.701,66	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
17/08/2026	189.283,23	Pagamento	NTN-B 15/08/2060 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3250)
17/08/2026	87.631,12	Pagamento	NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7,0730)
17/08/2026	258.546,87	Pagamento	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6,1120)
17/08/2026	222.793,37	Pagamento	NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6,3280)
17/08/2026	135.302,45	Pagamento	NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6,2360)
17/08/2026	13.740,56	Pagamento	NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6,2800)
19/08/2026	265,77	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
20/08/2026	150.000,00	Resgate	Caixa Brasil Matriz
21/08/2026	4.600,78	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
21/08/2026	3.850.013,27	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
24/08/2026	1.185,95	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
26/08/2026	62.598,56	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
26/08/2026	3.174.877,32	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
26/08/2026	730.373,44	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano
28/08/2026	5.820,56	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
28/08/2026	972,61	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
31/08/2026	497.301,99	Resgate	It Now Fundo de Índice S&P 500 SPXI11

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	11.019.833,73
Resgates	10.387.158,49
Saldo	632.675,24

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ENTRADAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
------	-------	-----------	-------

SAÍDAS

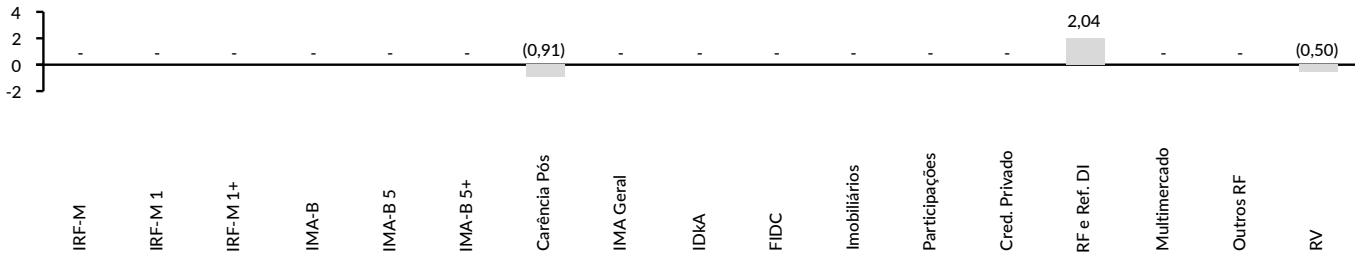
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
------	-------	-----------	-------

31/08/2026	2.565,71	Resgate	Caixa CIC Brasil Disponibilidades
31/08/2026	4.677,89	Resgate	BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	11.019.833,73
Resgates	10.387.158,49
Saldo	632.675,24

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	PL SOB GESTÃO	% PL GESTOR	
BB DTVM	18.330.531,99	16,22	1.961.657.546.993,90	0,00	✓
Caixa Econômica Federal	14.556.027,71	12,88	631.838.714.925,43	0,00	✓
Itaú Unibanco	7.191.490,49	6,36	1.342.114.653.780,19	0,00	✓
Investo Gestão	1.162.814,55	1,03	10.375.826.844,89	0,01	✓

PATRIMÔNIO DOS ADMINISTRADORES DE RECURSOS

ADMINISTRADOR	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	PL SOB ADMINISTRAÇÃO
BB DTVM	18.330.531,99	16,22	1.956.677.868.538,00
Caixa Econômica Federal	14.556.027,71	12,88	771.331.864.092,34
Itaú Unibanco	7.191.490,49	6,36	1.200.669.802.871,82
BNP Paribas	1.162.814,55	1,03	124.248.740.092,47

Patrimônios sob gestão e administração referentes ao período 07/2026, o mais recente divulgado pela Anbima na data de geração deste relatório. Na tabela dos gestores, a coluna % PL Gestor denota o quanto o RPPS detém do PL sob gestão, sendo limitado a 5% pelo Art. 20.

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB CIC Corporate Bancos	18.060.364/0001-22	7, V	43.983.256.065,76	9,27	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB CIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, V	1.620.394.040,56	0,01	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB CIC Previdenciário Fluxo Soberano	63.197.387/0001-38	7, I	4.448.520.465,52	4,17	0,11	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB CIC Previdenciário Perfil Soberano*	63.197.167/0001-04	7, I	45.219.197.956,03	2,77	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz	23.215.008/0001-70	7, V	8.813.259.955,13	6,54	0,08	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, V	22.235.578.008,98	2,35	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa CIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, I	1.848.708.243,31	0,86	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Investo Teva Tesouro Selic Fundo de Índice LFTS11	45.823.821/0001-66	7, I	2.127.926.427,23	1,03	0,05	Não	37.788.647/0001-30	01.522.368/0001-82	✓
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, VII	21.279.737.399,52	1,04	0,01	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	8, III	2.372.862.068,07	2,94	0,14	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
It Now Fundo de Índice S&P 500 SPXI11	17.036.289/0001-00	8, IV	1.754.291.846,74	0,57	0,04	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú CIC CIA BRL S&P 500	26.269.692/0001-61	8, I	1.035.250.295,75	4,76	0,52	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa Indexa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	2.452.821.734,55	0,19	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 se refere ao inciso IV, e retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 se refere aos incisos I e II, e denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 15% para os fundos em geral, 5% nos fundos dos incisos VII, VIII e IX do art. 7, e ilimitado para fundos do inciso I do art. 7. Art. 21 aponta se ou o administrador ou o gestor atende ao inc. I do parágrafo 2, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

*O patrimônio líquido indicado é pertencente ao fundo master, seguindo as diretrizes dos incisos I e II do art. 118 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIM RESOLUÇÃO	% LIM PI
ART. 7 - RENDA FIXA	103.442.618,81	91,54	100,00	100,00
7, I	9.985.466,22	8,84	100,00	100,00
7, II	0,00	0,00	100,00	100,00
7, III	67.619.919,76	59,84	100,00	100,00
7, IV	0,00	0,00	5,00	5,00
7, V	20.529.915,79	18,17	80,00	80,00
7, VI	4.136.928,92	3,66	20,00	20,00
7, VII	1.170.388,12	1,04	20,00	20,00
7, VIII	0,00	0,00	20,00	20,00
7, IX	0,00	0,00	0,00	0,00
Somatório inc. VII, VIII e IX	1.170.388,12	1,04	35,00	35,00
ART. 8 - RENDA VARIÁVEL	9.343.167,79	8,27	50,00	40,00
8, I	5.379.511,47	4,76	40,00	40,00
8, II	0,00	0,00	40,00	40,00
8, III	3.322.065,42	2,94	10,00	10,00
8, IV	641.590,90	0,57	10,00	10,00
ART. 9 - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	10,00	10,00
9, I	0,00	0,00	10,00	10,00
9, II	0,00	0,00	10,00	10,00
9, III	0,00	0,00	10,00	10,00
ART. 10 - FUNDOS ESTRUTURADOS	211.926,82	0,19	20,00	15,00
10, I	211.926,82	0,19	15,00	15,00
10, II	0,00	0,00	5,00	5,00
10, III	0,00	0,00	0,00	0,00
10, IV	0,00	0,00	0,00	0,00
ART. 11 - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00	0,00	20,00	15,00
ART. 12 - EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	0,00	0,00	10,00	0,00
SOMATÓRIO ARTS. 8, 10 E 11	9.555.094,61	8,46	50,00	50,00
PATRIMÔNIO INVESTIDO	112.997.713,42			

Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras em conta corrente e poupança.

PRÓ-GESTÃO

O SISPREV-TO possui certificação do Pró-Gestão RPPS de Nível 3.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Os investimentos estão aderentes aos tetos de alocação previstos na Política de Investimentos.
- ✓ As alocações do RPPS encontram-se em conformidade com a Resolução, no que tange aos limites máximos estabelecidos para cada classe de ativo.
- ✓ O limite de concentração por fundo de investimento, estabelecido no inciso IV do art. 18 da Resolução, encontra-se devidamente atendido.
- ✓ Estão sendo respeitados os limites impostos pelos incisos I e II do art. 19, que limitam a participação do RPPS no patrimônio líquido dos fundos.
- ✓ Está sendo respeitado o limite de 5% de participação no patrimônio das gestoras, imposto pelo art. 20.
- ✓ O RPPS possui saldo no fundo Investo Teva Tesouro Selic Fundo de Índice LFTS11 (45.823.821/0001-66) cujo administrador e gestor não atendem o disposto no inciso I do parágrafo 2º do art. 21 da Resolução. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Isto posto, e dado que o aporte foi realizado em data anterior à vigência da Resolução, o investimento está regular.

O mês de agosto foi marcado pela elevada volatilidade nos ativos brasileiros e por uma mudança gradual na percepção dos investidores em relação ao cenário doméstico. Após encerrar julho aos 177.999 pontos, o Ibovespa iniciou o mês em trajetória de queda, acumulando perdas expressivas nas duas primeiras semanas, em meio ao aumento da percepção de risco, à saída de investidores estrangeiros e às preocupações relacionadas ao cenário fiscal e eleitoral. O índice encerrou agosto aos 175.665 pontos, acumulando queda de aproximadamente 1,31% no mês.

O movimento do mercado acionário esteve diretamente relacionado à evolução das expectativas para a economia brasileira. No início do mês, a combinação entre juros ainda elevados, sinais de desaceleração da atividade e incertezas fiscais pressionou os ativos de risco. Ao longo de agosto, porém, a divulgação de indicadores de inflação mais benignos alterou parcialmente esse quadro. O IPCA-15 passou de uma alta de 0,06% em julho para uma deflação de 0,40% em agosto, enquanto a inflação acumulada em 12 meses recuou de 4,52% para 4,24%. O resultado levou a inflação para dentro do intervalo de tolerância da meta e reforçou a percepção de que o Banco Central poderia continuar avançando gradualmente no processo de flexibilização monetária.

A melhora da inflação, contudo, precisa ser analisada com cautela. Parte relevante da deflação de agosto esteve relacionada ao desconto extraordinário nas tarifas de energia elétrica proporcionado pelo Bônus de Itaipu, além da queda dos preços de transportes e de alimentação. Portanto, embora o resultado represente uma melhora importante da inflação corrente, uma parcela do choque baixista possui caráter temporário e não necessariamente representa uma mudança estrutural da inflação subjacente. O IGP-M também permaneceu em território deflacionário, embora em menor intensidade: após recuar 1,16% em julho, caiu somente 0,22% em agosto. Esse comportamento dos preços no atacado contribuiu para um ambiente mais favorável às expectativas inflacionárias, mas não elimina os riscos associados à inflação de serviços e à demanda doméstica.

Por sua vez, o mercado de trabalho permaneceu como um dos principais pontos de resistência da economia. A taxa de desemprego caiu para 5,3% no trimestre encerrado em julho, novo mínimo da série, mas a geração de empregos formais perdeu força. O Caged registrou criação de apenas 58,57 mil vagas em julho, contra 145,16 mil em junho. A combinação entre desemprego historicamente baixo e desaceleração na geração de empregos sugere que o mercado de trabalho continuava sustentando a renda e o consumo, mas começava a apresentar sinais de moderação. Para a política monetária, esse comportamento é particularmente relevante, a menor pressão da atividade favorece a redução dos juros, enquanto a elevada utilização do mercado de trabalho pode dificultar uma desinflação mais rápida.

A política monetária passou, portanto, por uma fase de transição durante o mês. A Selic havia sido reduzida de 14,25% para 14,00%, e as expectativas coletadas no Focus passaram a apontar para uma taxa de 13,75% ao final de 2026 e 12,00% para 2027. Ao mesmo tempo, as projeções para o IPCA de 2026 permaneceram próximas de 5,0%, enquanto as expectativas para 2027 ficaram pouco acima de 4,2%. Dessa forma, mesmo diante da melhora da inflação corrente, o mercado não passou a precificar uma flexibilização agressiva, a leitura predominante continuou sendo de cortes graduais em uma economia ainda sujeita a riscos inflacionários e fiscais.

Assim, agosto terminou com uma melhora parcial da percepção sobre o cenário brasileiro, mas sem eliminar os principais riscos. A inflação corrente apresentou uma evolução bastante favorável, a atividade começou a mostrar sinais de desaceleração e o mercado de trabalho, embora ainda robusto, exibiu moderação na criação de vagas. Esses fatores aumentaram o espaço para a continuidade do ciclo de cortes da Selic. Em contrapartida, a trajetória da dívida pública, as incertezas fiscais e eleitorais, a piora das transações correntes e a redução do investimento estrangeiro, na margem, mantiveram elevado o prêmio de risco dos ativos brasileiros. O resultado foi um mês de queda moderada do Ibovespa, forte volatilidade e manutenção de taxas reais elevadas, cenário que continuou favorecendo uma postura seletiva na alocação de recursos.

Nos Estados Unidos, o principal tema do mês foi a condução da política monetária do Federal Reserve. A ata da reunião de julho mostrou uma maior preocupação dos dirigentes com a inflação e revelou divergência entre os membros do Comitê, com três participantes defendendo uma alta de 0,25 ponto percentual. O Fed manteve a taxa básica entre 3,50% e 3,75%, mas o documento reduziu a convicção do mercado quanto a cortes rápidos dos juros. A preocupação aumentou diante da divulgação do núcleo do Índice de Preços ao Consumidor (PCE), que avançou 0,20% em julho e manteve alta de 3,3% em 12 meses, ainda significativamente acima da meta de 2%.

O produto interno bruto (PIB) americano do segundo trimestre cresceu 1,5% em termos anualizados, mantendo o ritmo apresentado na estimativa anterior, embora abaixo dos 2,1% registrados no primeiro trimestre. O resultado apontou para uma desaceleração moderada da economia, mas não para uma recessão. Em paralelo, a confiança do consumidor recuou para 89,4 pontos em agosto, enquanto as expectativas de inflação dos consumidores para os próximos 12 meses aumentaram. Paralelamente, a combinação entre atividade ainda resiliente e expectativas de inflação elevadas reforçou a dificuldade do Federal Reserve em equilibrar os objetivos de estabilidade de preços e sustentação da atividade.

A principal mudança na percepção do mercado ocorreu no final do mês, durante o simpósio de Jackson Hole. O discurso de Kevin Warsh foi interpretado como mais duro em relação à inflação, provocando reprecificação das expectativas para a política monetária americana. A perspectiva de juros elevados por mais tempo pressionou os Treasuries e o dólar, além de reduzir a atratividade relativa de ações, especialmente as empresas de crescimento e tecnologia. O episódio também teve reflexos sobre os mercados emergentes, uma vez que juros americanos mais altos tendem a fortalecer o dólar e aumentar o custo de oportunidade para investimentos em países como o Brasil. O impacto foi perceptível no pregão que encerrou agosto, quando os mercados perderam parte dos ganhos acumulados durante a semana.

Na Europa, o quadro inflacionário permaneceu menos confortável. A inflação anual do Reino Unido acelerou de 2,6% para 2,9% em julho, enquanto a inflação da Zona do Euro passou de 2,8% para 2,9%. A persistência da inflação acima das metas manteve a política monetária europeia sob atenção, especialmente diante dos efeitos dos preços de energia e das tensões geopolíticas. Ao mesmo tempo, a economia alemã apresentou crescimento de apenas 0,3% no segundo trimestre, abaixo dos 0,4% observados anteriormente, evidenciando a dificuldade da maior economia europeia em sustentar uma recuperação mais forte.

Na Ásia, os indicadores reforçaram a percepção de crescimento desigual. O PIB do Japão cresceu 0,3% no segundo trimestre, desacelerando em relação aos 0,5% anteriores. Na China, as vendas no varejo avançaram apenas 0,6% em julho, ante 1,0% no mês anterior, sinalizando perda de força da demanda interna. A atividade chinesa continuou sendo acompanhada com atenção, sobretudo porque a fraqueza do consumo aumenta a dependência de investimentos e exportações para sustentar o crescimento. O Banco Popular da China manteve sua taxa preferencial de empréstimos em 3,00%, indicando ausência de mudança relevante na orientação monetária durante o período.